Meu pai, uma lição de vida

Cleiton Cunha

1ª Edição

Câmara Brasileira de Jovens Escritores

Copyright©Cleiton Cunha

Câmara Brasileira de Jovens Escritores
Rua Crundiúba 71/201F - Cep 21931-500
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3393-2163
www.camarabrasileira.com
cbje@globo.com

Janeiro de 2009

Primeira Edição

Coordenação editorial: Gláucia Helena
Editor: Georges Martins
Produção gráfica: Alexandre Campos
Revisão: do autor

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio e para qualquer fim, sem a autorização prévia, por escrito, do autor.
Obra protegida pela Lei de Direitos Autorais

Cleiton Cunha

Meu pai, uma lição de vida

Janeiro de 2009

Rio de Janeiro - Brasil

DEDICATÓRIA

Dedico este livro especialmente
Ao meu Pai (Geraldo Tereba),
A minha Mãe (Dona Vera) e
A todos os meus irmãos.

PREFÁCIO

Este livro é fruto de um período da minha vida em que vivi vários episódios sequenciais e repentinos de alegria e de tristeza, sendo estes determinantes e de um valor muito grande para mim em termos de maturidade, onde adquiri valores e obtive grandes lições de vida, que formaram posteriormente a base na minha concepção do que é a família e a importância dela na formação do ser humano.

Ele foi manuscrito em 1994, época esta em que eu era aluno do SENAI, ocasião em que ocorreram os fatos aqui narrados. Na ocasião foi feito em resposta a um trabalho de fim de curso, de uma disciplina (Português), e a princípio não com a intenção de ser publicado. Anos se passaram (15 anos) e senti no meu coração um desejo profundo de editá-lo mais como uma forma de homenagear meu Pai e minha família. E realizar um sonho pessoal, que era publicá-lo, mesmo que em pequenas tiragens e registrar este momento marcante da minha vida.

Procurei manter ao máximo sua originalidade, mesmo sabendoque poderia enriquecer mais seu vocabulário, por questões pessoais preferi mantê-lo da forma em que foi feito.

Cleiton L. Cunha

SUMÁRIO

Pedro Leopoldo 11
Meu Pai 12
Minha Mãe 13
Meus Irmãos 14
A minha família em si 15
Mudanças 16
Vida Nova 17
Oportunidade 19
O inesperado 21
A casa 22
O acidente 23
O sonho 25
A grande lição 27
Mensagem final 29

PEDRO LEOPOLDO

Pedro Leopoldo, cidade pacata, situada a aproximadamente 40 Km da grande capital de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Cidade pequena, mas com um grande potencial de crescimento, em vários setores da economia, principalmente na área Industrial, com destaque para as cimenteiras.

Boa infra-estrutura, embora deixe a desejar ainda, em alguns aspectos, como a saúde e educação.

Lugarzinho bom para se morar em família, e não tão poluído quanto as capitais.

Bairros tranquilos como o Magalhães, onde eu morava com meu Pai, minha Mãe e meus irmãos. Entre outros tantos lugares por onde chegamos a residir, posteriormente, pois passaríamos a mudar de casa com uma certa frequência devido a uma série de problemas que nos perseguiam naquela época, onde passamos a morar em residências alugadas.

Episódio de nossas vidas marcado por lutas e sofrimentos, mas de grandes lições...

MEU PAI

Meu Pai era uma pessoa muito querida na sociedade em geral, tinha um padrão de vida, socialmente considerado bom, e, portanto muitas amizades.

Era muito dedicado ao trabalho e a família.

Nesta época, trabalhava numa das grandes indústrias da cidade, conhecida como CIMINAS.

Ele era motorista e mecânico de máquinas pesadas, por sinal, um profissional muito respeitado.

Sua fisionomia lembrava muito o cantor lendário do Rock, Elvis Presley, por ele manter sempre uma costeleta grande e larga.

Fato que lembra uma história contada por minha Mãe: "de que ele gostava de impressionar a ela, quando ainda estava na fase de conquistá-la a namoro, onde ele ficava sentado num bar de minha Avó (Paterna) tocando violão com um ar de Elvis".

Entre outras histórias contadas por ela...

MINHA MÃE

Minha Mãe era, e é uma mulher guerreira, por vários motivos, um deles seria por suportar durante muito tempo os problemas que nós passamos, principalmente com o alcoolismo relacionado ao meu Pai e associados, uma série de problemas em função disso. Qualquer pessoa sabe da dificuldade que é criar um filho, procurando educá-lo e dar as melhores condições possíveis, com toda a dificuldade que vivíamos. Imagina criar 7 filhos!

MEUS IRMÃOS

Minha família era grande, e até determinada época, éramos um total de 6 irmãos, que já era uma quantidade de filhos razoavelmente grande...Entre eles, 3 homens e 3 mulheres.

As dificuldades que meus Pais passavam eram muitas para poder suprir todas as necessidades dos filhos. Dentre elas, alimentação, escola, etc... Mas, meus dois irmãos mais velhos já trabalhavam na fábrica de roupas de um de nossos tios: O Craque de futebol Dirceu Lopes, que detinha uma condição financeira relativamente boa, pois era famoso e reconhecido nacionalmente e mundialmente, por ter sido um grande jogador de futebol de um time tradicional do estado (O Cruzeiro), onde foi osegundo maior artilheiro do time, e chegou a jogar vários pela nossa seleção brasileira. O que lhe rendeu no passado muito dinheiro e fama, e ainda rende.

Até um determinado período, as coisas iam muito bem, apesar das dificuldades, mas meu Pai conseguia suprir as necessidades da família...

A MINHA FAMÍLIA EM SI

A minha família era, apesar de todos os problemas, muito unida. Possuíamos uma condição financeira considerada boa...

Minha Mãe zelava muito pelos valores da família, qualidade herdada de minha Avó materna (Dona Maria), e no entanto fomos criados com muito respeito e Amor.

Meu Pai era uma pessoa de um coração bom, embora fosse muito fechado, mas demonstrava bastante carinho e dedicação a todos nós filhos.

AS MUDANÇAS

As mudanças são algo natural em nossas vidas, mas muitas vezes são dolorosas quando nos confrontamos com elas, sem esperar, e quando nos ocasionam perdas sejam elas de qualquer natureza, como as que nós passamos.

Meu Pai foi ficando dominado pelo vício da bebida e fragilmente entregue a ela, começou a beber com uma certa frequência, e a perder o sentido e a razão das coisas.

Foi se transformando, ficando agressivo e violento, estava perdendo forças e o bom senso.

E consecutivamente tudo que havia conquistado até ali...Carro, caminhão, casa...Enfim, tudo!!!Até mesmo a dignidade, pois estava constantemente tendo que ser levado dos bares da vida, para a casa, por amigos que piedosamente o via destruir sua vida.

Por sorte, e por Deus, ele só não perdeu a família, por piedade e tolerância, por parte de minha Mãe que sofria junto da gente, as consequências da destruição da bebida e do alcoolismo, sobre a vida do meu Pai.

VIDA NOVA

A vida é um exercício contínuo de aprendizagem, digo sempre isso, com um ar de quem junto a minha família tenha passado por maus pedaços, experiências que nos ensinaram muito a respeito da vida, mesmo que dolorosamente. Com muitas perdas materias, porém com grandes lições, estas que, nos fez enxergar a vida com uma visão diferente, renovada e pragmática, desprendida de apegos, embora não tivessemos tido muito...

Após a fase difícil que passamos com a recaída do meu Pai, e as perdas que consequentemente aconteceram, e inevitavelmente nos foi condicionada.

Tivemos que aprender a viver, nas condições que nos foram permitidas.

Os problemas foram vindo como se num efeito cascata, e abismo atrás de abismo, e as coisas foram piorando a cada dia.

Até que meu Pai perdeu também seu emprego, perdemos tantas coisas, que nem me lembro a ordem correta dos acontecimentos, mas o certo é que depois de tudo isso, embora eu fosse tão pequeno naquela época, me recordo bem dos fatos, pois tudo isso era motivo de constantes brigas entre minha Mãe e meu Pai, na tentativa de despertá-lo para a realidade e para as coisas que estavam acontecendo.

Depois de todos esses fatos, me lembro também que não parávamos em lugar nenhum, pois meu Pai estava trabalhando em empresas menores, onde as condições eram bem inferiores às que estávamos acostumados, e meu Pai estava

sempre atrasando os aluguéis, e causava grandes constrangimentos com as imobiliárias. Passávamos muitas dificuldades em todos os setores da vida.

Para estudar tínhamos que contar com a caridade de alguns amigos para nos doar materiais escolares, minha Mãe não sabia o que fazer na hora de alimentar tantas bocas, se não fosse a graça de Deus! Mas o que mais me admiro da minha Mãe é a garra, a força de vontade, a disposição em trabalhar, a Fé e a coragem. Ela possuia uma máquina de costura, que foi um instrumento de trabalho e que nos ajudou durante muitos anos, onde ela fazia alguns "bicos"para complementar a renda e suprir nossas necessidades mais básicas. Sem contar que ela costura para nos alimentar, e anda, lavava nossas roupas, arrumava a casa, e fazia tudo isso com muita assiduidade e dedicação. Com Amor e muito carinho.

Liçoes estas que nos transmitiram grandes ensinamentos, e nos ensinou principalmente a ser perseverante, a ser grato, a ser persistente, e em momento nenhum eu me lembro de ter visto minha Mãe reclamar...Muito pelo contrário, ela tava sempre alegre, e sempre nos contando histórias de pessoas vencedoras, para nos inspirar, nos mostrar o lado bom da vida. E nos fazer perceber que a vida pode seguir um rumo diferente, basta a gente lutar e acreditar, basta a gente ter disposição e dignidade.

OPORTUNIDADE

O tempo foi passando, eu e meus irmãos mais novos fomos amadurecendo. Meu Pai, embora ainda sofrendo os maus-tratos da bebida a que se submete por sua própria vontade, nunca deixara de trabalhar sem parar, porém o salário era bem meno do que estava acostumado a ganhar, e isso o reprimia e o consentia, embora ele nunca tenha dito isso, percebia-se que arrependera das perdas que havia sofrido, e isso ao invés de despertar nele uma mudança de comportamento, lhe causava mais ressentimento e mágua...

Eu assistia tudo aquilo, e pedia a Deus para mudar aquela situação...

Quando eu já estava criando um pouco de maturidade, comecei a sonhar, e a criar caminhos e oportunidades para ajudar minha Mãe e meu Pai de alguma forma.

Meu Pai, sempre acreditava em meu potencial e depositava em mim, uma grande confiança particular e especial. Pois, sempre ouvia dele em circunstâncias, onde estavam presentes alguns de seus amigos, e ele me apresentava a eles dizendo que eu iria tomar conta da minha família dali a alguns anos, pois ele já estava ficando cansado.

Eu, não entendia muito bem o que ele queria dizer, mais ficava bastante orgulhoso da confiança depositada.

E, numa ocasião, resolvi estudar e me dedicar, a algo que pudesse me proporcionar uma chance de aprender uma profissão, onde pudesse arrumar um bom emprego, e através dele sonhava ajudar e tirar minha família da situação precária em que ela estava, pois nesta ocasião estávamos morando pra-

ticamente de favor, sofrendo humilhações e passando necessidades.

Onde prestei o concurso para ingressar na escola Técnica do SENAI em Pedro Leopoldo-MG, com muito esforço e dedicação, pois as provas eram muito difíceis e concorridas, pelo fato de proporciona grandes chances no mercado de traalho para aqueles que conseguissem se destacar no curso.

Onde, decidi seguir a carreira e a profissão de Eletricista, e que me proporcionou grandes oportunidades, pois consegui suprir não só minhas expectativas iniciais, mas também, sonhar além...

O INESPERADO

Nessa altura, eu contava com meus 5 irmãos, e minha Mãe com a idade de 44 anos proximadamente, meu Pai próximo disso também, e ambos sem expectativa e muito menos sem planos para terem mais filhos, não só devido às condições, mas também aos riscos referentes a questão da idade da minha Mãe. Foi então que todos se surpreenderam, com a gravidez surpresa, onde todas as possibilidades eram mínimas e talvez indesejáveis até, aconteceu...

Mas, Deus usa sua própria lógica para nos surpreender e nos transformar através de suas ações.

E foi o que aconteceu, meu Pai estava muito feliz, e todos nós também, embora não estivessemos esperando mais uma irmã, com todas as dificuldades que viviamos, mas como dizem: "Deus é pai, e não padrasto". E Ele nos permite viver determinadas situações para que nós possamos despertar e agir perante elas,mudar...

Nasceu Camila, um Anjinho, que Deus usou para nos dar alegria, e realização ao meu Pai.

Junto a ela, vieram novos planos, novos sonhos e o despertar de uma família adormecida e sofrida, desgastada.

Deus nos permitiu resgatar a harmonia no lar, principalmente com relação ao meu Pai, pois nessa mesma época ele foi obrigado a abandonar o alcoolismo para nossa alegria e surpresa, embora tenha sido quase que obrigado, por recomendação médica...Ou seja: Ele foi obrigado a decidir entre sua vida e a bebida?!

E com a graça de Deus ele optou por largar a bebida...

A CASA

Não tem quem nunca falou essa frase: “Não tem lugar melhor que a nossa casa!”. Geralmente quando estamos viajando ou longe de casa por lguma cirscunstância.

E é verdade!

O sonho de todo trabalhador, pricnipalmente o Pai de família é ter sua própria casa, ter o prazer de descansar e desfrutar de prazeres junto à família.

Lá é o lugar onde não precisamos dar satisfação pra ninguém, conquistado pelo nosso próprio suor e árduo trabalho...Ou não! O que importa é realmente que seja nosso.

Com meu Pai, não podia ser diferente, ele sonhava em ter sua própria casa e conquistar esse sonho pra família...Pois ele já havia perdido essa oportunidade antes, a um passo da conquista e quase que como uma missão, determinou esse objetivo. E correu atrás de alcancá-lo.

E conseguiu, com muita insistência e persistência, comprar uma pequena casa, com um apoio político e municipal, através de um financiamento.

Sua vida estava sendo totalmente restaurada, muitas mudanças, e muitas alegrias...

A casa era pequena e simples, mas os planos para ampliá-la já estavam em sua mente, pois a família era bastante grande, portanto a ampliação era necessária.

O ACIDENTE

Os Planos eram muitos, com a vida restaurada, e o ânimo renovado, meu Pai seguia em frente com suas idéias, e insistia em dizer que em breve iria descansar, e que as responsabilidades de cuidar da casa e da família ficaria para mim!

Entre seus planos, estava a ampliação da casa, e sua alegria era intensa quando nos falava sobre ela. Parecia uma criança de tanto entusiasmo, algo novo em sua vida.

Logo, começou a por em prática seus planos...Colocou seu sonho no papel, fez a planta da casa, com as modificações que queria que fizesse e assim que pode, começou a ampliar...

Devagar, sempre que podia ia até a casa, para acompanhar cada detalhe da fundação da casa...E a obra seguia muito lentamente, pelo fato de não poder manter um pedreiro constantemente trabalhando na casa. Mas sempre que sobrava um dinheirinho, ele investia lá....E assim foi levando até...

Numa noite de sábado, após ter visitado a casa durante o dia para ver o que havia evoluído durante a semana, ele resolve fazer algumas visitas rápidas a alguns parentes e amigos, como de hábito dele, e das quais eu sempre o acompanhava, porém nessa ocasião, por outras circunstâncias, eu não pude aconpanhá-lo.

Após essas visitas rápidas ele percebe que a hora já estava avançando, e resolve tomar o rumo de casa, já estava bem tarde, e mesmo assim ele se aventurou passar por uma avenida perigosa e sem iluminação...

E infelizmente sua vida foi interrompida, por um trágico acidente, que levou seus sonhos, mas não impediu de que eu

os terminasse para ele, em gratidão a tudo que aprendi com ele, e em gratidão ao Amor e dedicação a nossa família....

Um caminhão, sem razão, sem direção, na contra-mão, sem rumo o atropelou, e sem chances de sobreviver ele foi lançado no destino final da vida...

Há aqueles que dizem que: “Quando chega a hora, não tem como escapar!”.

A vida, a morte e as circunstâncias com que ocorrem, é um mistério.

O sentimento que nos cerca é a sensação de que, após o ocorrido, é que algo já nos estivesse preparando para aquela hora!!!

O SONHO

Após o acontecido, o trágico acidente que tirou a vida do meu Pai e marcou nossas vidas para sempre, nós ficamos incolsolados e sem saber o que fazer.

Tudo ficou sem sentido, ficou um vazio imensurável...

Eu partcularmente, me vi diante de uma profunda crise existencial, procurando respostas para os acontecimentos e em particular para a morte física do meu Pai.

Dizem que quando perdemos um ente querido, como foi o meu caso, nossa mente demora 7 dias para entender o fato e voltar a realidade gradativamente. De fato, eu fiquei meio fora da realidade aproximadamente por esse mesmo período.

Meus amigos e parentes apoiavam e tentavam nos dar uma força, mas as palavras que eles mecionavam acabavam não proporcionando muito impacto, mas o que vale é a intenção.

Mas a força verdadeira que me impulsionou foi fruto de um sonho que tive com meu Pai e das orações e diálogos que tive com DEUS.

Na semana posterior ao acidente, eu estava dormindo na casa de um amigo, e diante de uma vela acesa, e de minhas orações, questionei a Deus o porque dos fatos terem acontecido da forma que aconteceu e do momento... Foi quando, na mesma noite, eu tive um sonho que não só me respondeu minhas inquietações, mas também me renovou as forças para continuar minha jornada e dar continuidade à vontade do meu Pai.

No sonho, ele me apareceu diante de uma mesa e me dizia que precisava conversar comigo, e tratar de um assunto

sério e importante. No momento, estávamos somente nós dois, e como nunca havíamos conversado antes, mesmo em vida, ele olhava fixadamente os meus olhos, com um semblante sereno e tranquilo, como de quem tivesse comprido sua missão.

E me disse assim: "Meu filho, minha vida aqui nesta terra chegou ao fim, eu vou para outro plano superior conforme a vontade de Deus, e agora preciso de você. Preciso que você cuide com amor de seus irmãos, de sua Mãe... Pois, para isso você foi preparado. Não se preocupe, eu irei estar do seu lado... E vou pedir a Deus que te dê condições para isso. Não fique triste, nem tampouco rancoroso. Antes, perdoe, e saiba que Deus sabe todas as coisas, e seus planos são grandiosos para nós... Eu, vou em Paz e os deixo em Paz".

Depois, ele me abraçou, se despediu e caminhou, em direção a uma Luz muito forte que eu mal conseguia olhar para ela... E desapareceu!

A GRANDE LIÇÃO

Todo filho tem seu Pai, como herói, seja por ideologia ou mesmo pelo fato de o mesmo o ser, por um motivo ou outro. A questão é que Pai e Mãe, sejam o que for, são um só...

E devemos honrá-los! Claro que considerando estes, no exercício de suas atribuições.

E comigo não é diferente, tanto meu Pai, como minha Mãe, são pessoas importantíssimas, e carrego comigo lições para a vida inteira. Lições estas que formaram a base do meu caráter, e me servem de referência para que eu possa educar meus filhos...

A família é a base da unidade humana, a união e a serenidade com que os assuntos são vividos e as diversas experiências sofridas no patamar familiar são intrinsecamente inseridas em nosso subconsciente. Outras são lembranças tão nítidas que ficam registradas em nossa memória, e vão e vem como flashs carregados de nostalgia e magia, e nos remetem a certos sentimentos que experimentados, refletem em sensações prazerosas que nos ajudam a nos conhecer melhor e entender determinados comportamentos que nos acompanham.

Meu Pai, com todas as suas limitações e problemas, com seus altos e baixos, conseguiu deixar a marca de um "Grande Guerreiro", que lutou até o final em prol daqueles que amava, da sua família...

Deixou a marca da sua honestidade, da sua humildade, da sua dignidade...Expressa nas suas mãos calejadas, no rosto queimado, no seu uniforme sujo de graxa, e no seu modo simples de viver a vida...Em sua forma de amar incondicional a todos os seus filhos e sua família.

Obrigado Pai, por ter me ensinado a ser o que eu sou, e a valorizar a familia. Obrigado por ter me ensinado a encarar o trabalho com seriedade, e acima de tudo a ser grato a DEUS por tudo, principalmente pela vida.

A VIDA É UM DOM SUPREMO QUE DEUS NOS PROPORCIONOU, PARA APRENDERMOS A AMAR

O PRÓXIMO, A NÓS MESMOS E À FAMÍLIA...

CLEITON LOPES DA CUNHA

*Cleiton Lopes da Cunha***,** nasceu em 03/01/1978, na cidade de Pedro Leopoldo-MG.

Seu grande prazer consiste em escrever e como todo bom escritor, é um bom leitor.

Começou a escrever aos 14 anos, mas não levava a atividade muita a sério. É autodidata, e procura na medida em que escreve, se aperfeiçoar mais, buscando uma produção diversificada escrevendo poemas, contos, crônicas e letras musicais. Em 2003, passou a se dedicar mais aos seus trabalhos, teve vários de seus artigos publicados no caderno de Opinião (Espaço aberto aos leitores) do jornal "O TEMPO" em Belo Horizonte, teve também algumas de suas poesias selecionadas para participarem de alguns livros/coletâneas como: "Pérgula Literária" – 6 e 7; pela editora Valença, "Antologias de Poetas Brasileiros Contemporâneos -12, 13, 14, 15 e 17" e "Antologia de Contos – 3 e 5", lançado em dezembro de 2004, pela Câmara Brasileira de Jovens Escritores, participou da seletiva para publicação na coletânea literária da CBJE: "Livro de Ouro da Poesia Brasileira" de números 1 e 2, em 2005 e 2006; entre outras coletâneas...

Já teve publicado duas de suas crônicas no caderno: D+ , do jornal Estado de Minas, jornal de grande representatividade no estado.

Em 2005 e 2006, lançou seu primeiro trabalho independente, publicado pela Câmara Brasileira de Jovens Escritores, o livro: "OLHAR POÉTICO".

Atualmente, com seus 31 anos, trabalha no setor elétrico como Técnico, atividade que divide com a arte de escrever e publica seus trabalhos (Crônicas e Poesias) na internet em seu blog, no endereço:

http//pt.shvoong.com/writers/cleiton-lopes/

Livro produzido pela
Câmara Brasileira de Jovens Escritores
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
http://www.camarabrasileira.com
E-mail: cbje@globo.com